

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – PERÍODO DE 31/DEZ/16 A 31/DEZ/18							Em Reais
NOTA	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA DE LUCROS		LUC. A DISP. DA A.G.O.	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
			DE RETENÇÃO DE LUCROS	RES. PARA FUTURO AUM. DE CAPITAL			
Em 31/DEZ/16	12.500.000,00	123.651,88	-	11.677.397,83	1.762.039,27	-	26.063.088,98
Dest. p/ Reserva de Lucros	-	-	1.762.039,27	-	(1.762.039,27)	-	-
Cfe. 35ª A.G.O de 27/ABR/2017	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	1.021.648,67	1.021.648,67
Const. da Reserva Legal	-	51.082,43	-	-	-	(51.082,43)	-
Dest. para Dividendos	-	-	-	-	-	(242.641,56)	(242.641,56)
Lucro à Disp. da A.G.O.	-	-	-	-	727.924,68	(727.924,68)	-
Em 31/DEZ/17	12.500.000,00	174.734,31	1.762.039,27	11.677.397,83	727.924,68	-	26.842.096,09
Dest. p/ Res. de Lucros	-	-	727.924,68	-	(727.924,68)	-	-
Cfe. 36ª A.G.O de 30/ABR/18	-	-	-	-	-	-	-
Aum. do Cap. Cfe. 41ª A.G.E. de 30/abr/18	1.850.000,00	-	-	(1.850.000,00)	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	2.407.688,03	2.407.688,03
Const. da Reserva Legal	-	120.384,40	-	-	-	(120.384,40)	-
Dest. para Dividendos	-	-	-	-	-	(571.825,91)	(571.825,91)
Luc. à Disp. da A.G.O.	-	-	-	-	1.715.477,72	(1.715.477,72)	-
Em 31/DEZ/18	14.350.000,00	295.118,71	2.489.963,95	9.827.397,83	1.715.477,72	-	28.677.958,21

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS**1 Contexto Operacional.**

A Brascomp - Compensados do Brasil S/A ("Companhia") tem por objetos a indústria, o comércio e a exportação de madeiras laminadas, compensadas, serradas e beneficiadas; indústria extrativa vegetal; florestamento e reflorestamento; pecuária de cria, corte e leiteira. Entretanto, a partir do exercício de 2011, a Companhia reduziu, gradativamente, parte de suas operações de industrialização, mantendo apenas a venda de mercadorias *in natura* oriundas dos processos de manejo florestal. A fábrica de compensados (localizada no município de Ananindeua/PA) e a serraria (localizada no município de Belém/PA) foram desativadas. A decisão, em sintonia com o desejo dos acionistas de suspender parte das operações, se deu, principalmente, em virtude de condições econômicas de mercado, o que tem inviabilizado (mesmo que temporariamente) a manutenção das atividades de industrialização.

2 Base de Preparação a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Dentre as referidas práticas se incluem as Leis nº 11.638/07, que modificou a Lei nº 6.404/76, e a nº 11.941/09. Adicionalmente, as referidas demonstrações financeiras foram elaboradas conforme interpretação do parágrafo único do art. 3ª da Lei nº 6.404/76. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria da Companhia em 08 de março de 2019.

b. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos Financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo Histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c. Moeda Funcional e de**Apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

d. Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as premissas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- * Nota explicativa 6 - Clientes (perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa);
- * Nota explicativa 3-f - Estoque (provisão para perdas em estoques);
- * Nota explicativa 11 - Imobilizado (vidas úteis);
- * Nota explicativa 21 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco.

3 Principais Políticas Contábeis.

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir tem sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

a. Transações em Moeda Estrangeira

Transações em moeda estrangeira (quando aplicável), isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data de

apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

b. Instrumentos Financeiros**(i) Ativos financeiros não Derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis como também os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação, na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos na categoria "empréstimos e recebíveis".

(ii) Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativos. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado com base no método dos juros efetivos, deduzidos de quaisquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e demais contas a receber.

(iii) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

c. Passivos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece inicialmente títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou expirada. A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outros débitos.